

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**EVOLUÇÃO DA COBERTURA E MONITORAMENTO DO  
ESTADO NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS CADASTRADOS NO  
SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: DE  
2008 A 2018**

**BEATRIZ HIERT DE ANDRADE**

**Bacharela em Nutrição**

**DOURADOS-MS  
2019**



Universidade Federal  
da Grande Dourados

**BEATRIZ HIERT DE ANDRADE**

**EVOLUÇÃO DA COBERTURA E MONITORAMENTO DO  
ESTADO NUTRICIONAL DE INDIVDUOS CADASTRADOS NO  
SISTEMA DE VIGILANCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: DE  
2008 A 2018**

Trabalho apresentado em forma de artigo científico para a Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde, como requisito para a Conclusão do Curso de Nutrição, da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados, sob orientação da Profa. Dra. Rita de Cássia Bertolo Martins.

**DOURADOS-MS  
2019**

**Evolução da cobertura e do monitoramento e estado nutricional de indivíduos cadastrados no sistema de vigilância alimentar e nutricional: de 2008 a 2018.**

**Evolution of coverage and monitoring and nutritional status of individuals registered in the food and nutrition surveillance system: from 2008 to 2018.**

**Evolución de la cobertura y del monitoreo y estado nutricional de individuos registrados en el sistema de vigilancia alimentaria y nutricional: de 2008 a 2018.**

**Título Resumido: Cobertura de monitoramento e estado nutricional**

Beatriz Hiert de Andrade<sup>1</sup>

Rita de Cassia Bertolo Martins<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Nutrição da Faculdade de Ciências da Saúde - Universidade Federal da Grande Dourados

<sup>2</sup>Docente do curso de Nutrição da Faculdade de Ciências da Saúde - Universidade Federal da Grande Dourados

E-mail para contato: [ritamartins@ufgd.edu.br](mailto:ritamartins@ufgd.edu.br)

Endereço: Rodovia Dourados-Itahum, km 12 – Faculdade de Ciências da Saúde

Unidade II - Universidade Federal da Grande Dourados

Cidade Universitária – Dourados- MS

## Resumo

**Objetivo:** Descrever evolução da cobertura de monitoramento e estado nutricional da população brasileira no período de 2008 a 2018. **Método:** Estudo descritivo com dados de relatórios públicos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional-SISVAN de quatro abrangências geográficas: município de Dourados, estado de Mato Grosso do Sul, região Centro-oeste e Brasil, por fases de vida. Os dados foram apresentados em pontos percentuais, obtidos por meio de regressão linear simples referente à cobertura de registro e prevalências de magreza e excesso de peso, de acordo com a fase de vida e localidades. **Resultados:** Verificou-se aumento significativo da cobertura do estado nutricional em todas as fases de vida e localidades ( $p < 0,05$ ); redução da prevalência de magreza, porém preocupante em crianças, gestantes e idosos; e aumento significativo do excesso de peso ( $p < 0,05$ ), exceto em menores de 5 anos. **Conclusão:** Tendência de aumento da cobertura do SISVAN e preocupante situação nutricional da população brasileira.

**Palavras chave:** Estado Nutricional, Magreza, Excesso de peso. Sistema de Informação.

## Abstract

**Objective:** To describe the evolution of the monitoring coverage and nutritional status of the Brazilian population from 2008 to 2018. **Method:** Descriptive study with data from public reports of the Food and Nutrition Surveillance System-SISVAN of four geographic coverage: Dourados municipality, state of Mato Grosso do Sul, Central-West region and Brazil, by stages of life. The data were presented in percentage points, obtained by means of simple linear regression referring to the coverage of registry and prevalences of thinness and excess weight, according to the life stage and localities. **Results:** There was a significant increase in the coverage of nutritional status in all life stages and localities ( $p < 0.05$ ); reduction of the prevalence of thinness, but worrying in children, pregnant women and the elderly; and a significant increase in excess weight ( $p < 0.05$ ), except in children under 5 years. **Conclusion:** Tendency to increase coverage of SISVAN and worrying nutritional situation of the Brazilian population.

**Key words:** Nutritional status, Thinness, Overweight. Information system.

**Objetivo:** describir la evolución de la cobertura de monitoreo y el estado nutricional de la población brasileña de 2008 a 2018. **Método:** Estudio descriptivo con datos de informes públicos del Sistema de Vigilancia de Alimentos y Nutrición SISVAN de cuatro coberturas geográficas: municipio de Dourados, estado de Mato Grosso do Sul, región centro-oeste y Brasil, por etapas de la vida. Los datos se presentaron en puntos porcentuales, obtenidos mediante regresión lineal simple en relación con la cobertura del registro y las prevalencias de delgadez y exceso de peso, según la etapa de vida y las localidades. **Resultados:** Hubo un aumento significativo en la cobertura del estado nutricional en todas las etapas de la vida y localidades ( $p < 0.05$ ); reducción de la prevalencia de la delgadez, pero preocupante en niños, mujeres embarazadas y ancianos; y un aumento significativo en el exceso de peso ( $p < 0.05$ ), excepto en niños menores de 5 años. **Conclusión:** la tendencia a aumentar la cobertura de SISVAN y la preocupante situación nutricional de la población brasileña.

**Palabras clave:** Estado nutricional, delgadez, sobrepeso. Sistema de información.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2015.
2. NASCIMENTO, F. A., SILVA, S.A., JAIME, P. C. Cobertura da avaliação do estado nutricional no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional brasileiro: 2008 a 2013. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.33, n.12, dez., 2017.
3. PEREZ, A.I.C. *et al.* Monitoramento do estado nutricional de usuários de Unidades Básicas de Saúde no Estado de São Paulo por meio do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). BEPA, São Paulo, v.10, n.116, p.1-13, 2013.
4. COUTINHO, J.G. *et al.* A organização da Vigilância Alimentar e Nutricional no Sistema Único de Saúde: histórico e desafios atuais. Rev Bras Epidemiol. 2009; 12: 688-99.
5. DAME, P. K. V. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) em crianças do Rio Grande do Sul, Brasil: cobertura, estado nutricional e confiabilidade dos dados. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v, 27, n.11, p. 2155-2165, nov., 2011.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Vigitel Brasil 2017: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2017. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
7. MALTA, D.C *et al.* A implantação do Sistema de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil, 2003 a 2015: alcances e desafios. Revista Brasileira de Epidemiologia. 2017
8. BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do Brasil 2004: uma análise da situação de saúde. Ministerio da Saude – Brasilia 2004
9. MONTEIRO, C.A. *et al.* Estudo da tendência secular de indicadores de saúde como estratégia de investigação epidemiológica. Cad. Saúde Pública, São Paulo (SP), v.34, n6 (Supl. 1): p.5-7, 2000.
10. MALTA, D.C *et al.* Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis no Brasil e suas regiões. Ver. Epidemiologia e saúde, v.23, n.4, p.599-608, out-dez., 2014.
11. BRASIL, Ministerio da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Saúde da Família: avaliação da implementação em 10 grandes centros urbanos. Síntese dos principais resultados. 2 ed atual. Ministerio da Saude – Brasilia, 2005. 210p.

12. Pesquisa de orçamentos familiares 2008-2009: análise do consumo alimentar pessoal no Brasil / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2011. 150 p.
13. RAMALHO, R.A.; SAUNDERS, C. O papel da educação nutricional a educação nutricional no combate às carências nutricionais. *Rev. Nutr, Campinas*, v.13, n.1, p. 11-16, jan./abr., 2000.
14. FERREIRA, A. P. S. *et al.* Prevalencia e fatores associados da obesidade na população brasileira: estudos com dados aferidos da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. *Rev. Bras. Epidemiologia*, Rio de Janeiro, v.22, e190024, 2019.
15. TARDIDO, A.P.; FALCÃO, M.C. O impacto da modernização na transição nutricional e obesidade. *Rev Bras Nutr Clin*, v.21. n.2, p.117-24, 2006
16. SOUZA, N.P., *et al* . A (des)nutrição e o novo padrão epidemiológico em um contexto de desenvolvimento e desigualdades. *Ciênc. Saúde Coletiva*, v.22, n.7, p.2257-2266, 2017
17. ROMEIRO, A.A.F. Avaliação da implantação do sistema de vigilância alimentar e nutricional - SISVAN, no Brasil. Brasília: Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, 2006.
18. CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.
19. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Marco de Referencia da Vigilancia Alimentar e Nutricional na Atenção Básica. Brasília; 2015.
20. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2013.
21. NEVES, R.G., FLORES, T.R., DURO, S.M.S., NUNES, B.P., TOMASI, E. Tendência temporal da cobertura da Estratégia Saúde da Família no Brasil, suas Regiões e Unidades da Federação, 2006-2016. *Epidemiol Serv Saude*. 2018.
22. PEREZ, A.I.C. *et al.* Monitoramento do estado nutricional de usuários de Unidades Básicas de Saúde no Estado de São Paulo por meio do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). *BEPA, São Paulo*, v.10, n.116, p.1-13, 2013
23. Enes CC, Loiola H, Oliveira MRM. Cobertura populacional do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional no Estado de São Paulo, Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*. 2014 May; 19( 5 ): 1543-1551.

24. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília; 2012
25. BRASIL; Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017: Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Diário Oficial da União, 2017.
26. Borelli M., *et al.* A inserção do nutricionista na Atenção Básica: uma proposta para o matriciamento da atenção nutricional. *Ciênc. saúde coletiva*. 2015 Sep; 20( 9 ): 2765-2778.
27. Enes CC, Loiola H, Oliveira MRM. Cobertura populacional do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional no Estado de São Paulo, Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*. 2014 May; 19( 5 ): 1543-1551.
28. Vitorino SAS et al. Estrutura da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica em saúde no estado de Minas Gerais. *Rev. APS*. 2016 abr/jun; 19(2): 230-244.
29. Brasil, Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Por um desenvolvimento sustentável com soberania e segurança alimentar e nutricional – Relatório final. In: II Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Fortaleza, 2007. p.49-52
30. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
31. Brasil. Ministério Da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2015.
32. BATISTA FILHO, M.; RISSIN, A. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. *Cad. Saúde Públ.*, Rio de Janeiro, v. 19, p.181-191, 2003.
33. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009: Antropometria e Estado Nutricional de Crianças, Adolescentes e Adultos no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.
34. MONTEIRO, C.A. *et al.* Velhos e novos males da saúde no Brasil: a evolução do país e de suas doenças. São Paulo, 1995.
35. ASSUMPÇÃO. D *et al.* Fatores associados ao baixo peso em idosos comunitários de sete cidades brasileiras: Estudo FIBRA. *Ciencia e Saúde Coletiva*, São Paulo, v.23, n.4, p. 1142-1150, 2018.
36. Associação Médica Brasileira. Conselho Federal de Medicina. Projeto Diretrizes: Terapia Nutricional na Gestação. Brasília: AMB/CFN, 2011.



37. FERREIRA, A. P. S. *et al.* Prevalencia e fatores associados da obesidade na população brasileira: estudos com dados aferidos da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. *Rev. Bras. Epidemiologia*, Rio de Janeiro, v.22, e190024, 2019.
38. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.
39. BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE; SECRETARIA DE ATENÇÃO A SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA; Passo a passo programa saúde na escola: tecendo caminhos da intersetorialidade.. Instrutivo PSE: Brasília: Ministério da Saúde, 2011
40. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de Orçamentos Familiares. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.
41. Brasil. Ministério da Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
42. COUTINHO, J.G., GENTIL, P.C., TORAL N. A desnutrição e obesidade no Brasil: o enfrentamento com base na agenda única da nutrição. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro. 2008, 332-340.